

PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE E COLABORAÇÃO CIENTÍFICA ENTRE OS DEPARTAMENTOS DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Pedro Ivo S. Andretta⁽¹⁾; Renan Carvalho Ramos^(2, 3); Eduardo G. Silva⁽¹⁾

(1) Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação - UFSCar

(2) Núcleo de Informação Tecnológica – UFSCar

(3) Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade – UFSCar

Contato:
renan@nit.ufscar.br

Introdução

Neste trabalho, buscou-se um recorte de uma área do conhecimento, a Ciência da Informação e de uma região, o Estado de São Paulo, com o intuito de elaborar indicadores sobre a produção, a produtividade e a colaboração das instituições de ensino superior dessa área do conhecimento e dessa região político-geográfica. Esta pesquisa tem por objetivo geral fazer uma avaliação do atual perfil de pesquisa entre Departamentos de Ciência da Informação das Instituições de Ensino Superior (IES) do Estado de São Paulo (SP), sendo para tanto consideradas algumas variáveis como produção, produtividade e colaboração científica. Os objetivos específicos são: a análise quantitativa da produção e produtividade e relacionamentos de colaboração entre docentes de cada Departamento de Ciência(s) da Informação do Estado, seguidamente de outra análise geral envolvendo todos os docentes das instituições estudadas.

Metodologia

1. Mapeamento de quais são as IES do Estado de São Paulo que detêm Departamentos de Ciência(s) da Informação através do Portal do Ministério da Educação, identificando seus docentes a partir dos sites institucionais;
2. Levantamento dos Currículos Lattes dos atuais docentes que atuam nos departamentos de Ciência da Informação anteriormente mapeados;
3. Análise tanto dos conjuntos de Currículos Lattes dos docentes por IES, assim como do conjunto de todos do Estado de SP entre os anos de 2000-2009, através do ScriptLattes, considerando o “Total de Artigos Completos Publicados em Periódicos”, “Total de publicações” e “Grafos de colaboração”.
4. Comparação, tabulação e descrição dos resultados das análises individuais e geral.

Apesar do procedimento descrito não ser demasiadamente complexo, convém recordar das limitações de pesquisa que são: a não observação da data de ingresso do docente no departamento e atualização dos currículos, assim como a possibilidade dos resultados estarem sujeitos a falhas devido ao processamento automático devido a inconsistências no preenchimento dos currículos.

Resultados

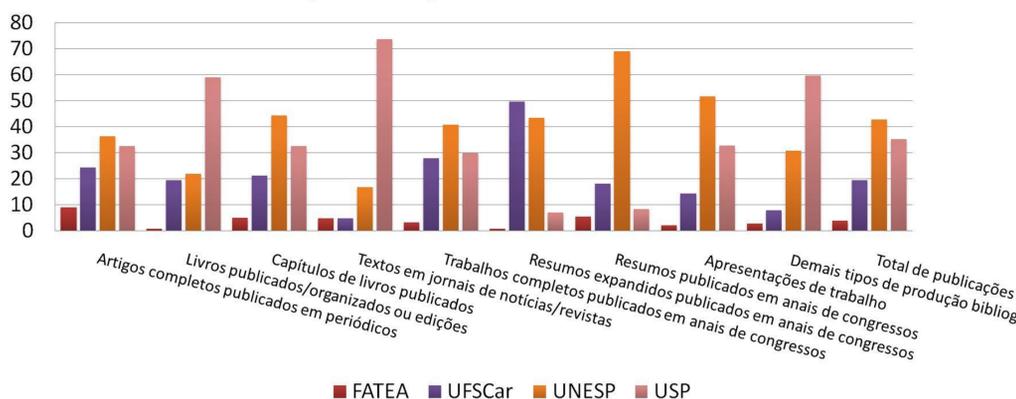
MÉDIA DE PUBLICAÇÕES POR DOCENTE (2000- 2009)

	FATEA	UFSCar	UNESP	USP	SÃO PAULO
Artigos completos publicados em periódicos	3,25	6,56	7,48	8,24	6,55
Livros publicados/organizados ou edições	0,08	1,50	1,29	4,29	1,88
Capítulos de livros publicados	1,50	4,81	7,67	6,94	5,52
Textos em jornais de notícias/revistas	1,00	0,75	2,00	10,88	3,80
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	2,00	13,44	14,95	13,53	11,70
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	0,08	4,44	2,95	0,59	2,17
Resumos publicados em anais de congressos	1,75	4,38	12,71	1,88	5,86
Apresentações de trabalho	1,42	7,50	20,67	16,18	12,74
Demais tipos de produção bibliográfica	1,00	2,06	6,24	14,94	6,45
Total de publicações	12,08	45,44	76,00	77,53	56,70

PARTICIPAÇÃO EM % DE PUBLICAÇÕES EM SÃO PAULO (2000-2009)

	FATEA	UFSCar	UNESP	USP
Artigos completos publicados em periódicos	9,03	24,31	36,34	32,41
Livros publicados/organizados ou edições	0,81	19,35	21,77	58,87
Capítulos de livros publicados	4,95	21,15	44,23	32,42
Textos em jornais de notícias/revistas	4,78	4,78	16,73	73,71
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	3,11	27,85	40,67	29,79
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	0,70	49,65	43,36	6,99
Resumos publicados em anais de congressos	5,43	18,09	68,99	8,27
Apresentações de trabalho	2,02	14,27	51,61	32,70
Demais tipos de produção bibliográfica	2,82	7,75	30,75	59,62
Total de publicações	3,87	19,43	42,65	35,22

Produção dos Dept. de CI - São Paulo 2000-2009



Referências

MENA-CHALCO, J. P.; CESAR JUNIOR, R. M. S. ScriptLattes: an open-source knowledge extraction system from the Lattes platform. **J. Braz. Comp. Soc.**, Campinas, v. 15, n. 4, p. 31-39, 2009.

SPINAK, E. Indicadores cientímetricos. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 141-148, 1998.

Conclusão

Foram mapeadas quatro IES privadas UNIFAI, FAINC, PUC, FATEA, das quais somente a última possuía no site institucional os docentes; e quatro públicas, UFSCar, UNESP, USP-São Paulo e USP-Ribeirão Preto, sendo que os docentes do curso de Ciências da Informação e Documentação da última estão inseridos no Departamento de Física e a Matemática e, por isso, não foi considerado neste estudo.

Considerando as instituições estudadas, foram reconhecidos 66 docentes, que geraram para o Estado de São Paulo uma produtividade para “Artigos Completos Publicados em Periódicos” e “Total de publicações” de, respectivamente, 6,54 e 56,69. Na comparação entre instituições nota-se que a USP possui a maior produtividade e a UNESP a maior produção, enquanto que a FATEA possui os menores números tanto em produção, produtividade e quantidade de docentes. Quanto às colaborações, verificou-se que há interações entre os docentes das diversas instituições. Na USP são poucas colaborações internas e na UFSCar, muitas e bastante intensa entre alguns docentes, chegando, por exemplo, ao número de 30 artigos em colaboração entre um par.

Pode-se notar que as instituições públicas lideram os indicadores de produção e de produtividade, interagindo com relacionamentos de colaboração entre si. A instituição privada analisada provavelmente dê mais atenção ao ensino que à pesquisa, diferentemente das públicas, que trabalham na tríade ensino, pesquisa e extensão. Observou-se também a utilidade da ferramenta Script Lattes para a elaboração desses indicadores.

Apoio



Programa de Pós-graduação em
Ciência, Tecnologia e Sociedade